

USO DE MÍDIAS NA CONSTRUÇÃO DE VALORES NA ESCOLA

NETTA, A. M.¹
OLENKA, Laudileni²

Recebido em: 2011-09-29

Aprovado em: 2012-04-27

ISSUE DOI: 10.3738/1982.2278.659

RESUMO: Introduzir o uso das mídias no meio educacional é meta governamental, para isto, as escolas vêm sendo equipadas para o trabalho e os professores formados com o objetivo de disseminar a inclusão digital no dia a dia das pessoas. Utilizando os recursos de mídia como uma poderosa ferramenta, este trabalho tratou de um tema muito importante que teve como objetivo a discussão de valores éticos e morais com a turma de 7º ano da E. M. E. F. Florestan Fernandes no Município de Presidente Médici. As mídias disponíveis na escola foram utilizadas no desenvolvimento do projeto para tornar mais envolvente para os alunos o desenvolvimento do tema proposto.

Palavras-Chave: Valores. Ética. Mídia.

USE OF MEDIAS IN THE CONSTRUCTION OF VALUES IN THE SCHOOL

SUMMARY: To introduce the use of the medias in the educational way is governmental goal, for this, the schools come being equipped and the professors formed with the objective to spread the digital inclusion in the day the day of the people. Using the media resources as a powerful tool, this work dealt with a very important subject that it had as objective the quarrel of ethical and moral values with the group of 7º year of E.M.E.F. Florestan Fernandes in the City of President Médici. The available medias in the school had been used in the development of the project to become more involving for the pupils the development of the considered subject.

Keywords: Values. Ethics. Media.

INTRODUÇÃO

O uso das mídias tem causado grande destaque na sociedade moderna, principalmente entre os jovens em idade escolar. Percebe-se nitidamente esta influência na linguagem oral e escrita, bem como no comportamento no ambiente escolar.

A grande quantidade de informações que estes jovens recebem muitas vezes reflete em atitudes não adequadas em nossa sociedade. Escola e família sentem-se impotentes diante do problema comportamental desses jovens e não conseguem localizar o ponto-chave de tal questão.

A falta de compromisso e respeito pelo outro tem sido um grande empecilho para os alunos no que se refere ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem na escola. Como a mídia é poderosa no seu alcance e surte bons efeitos entre esta faixa etária, o seu uso é fundamental como mais um trunfo na mão do professor para a construção de valores de ética e cidadania.

[...] O educador continua sendo quem planeja e desenvolve as situações de ensino a partir do conhecimento que possuem e dos processos de aprendizagem, desta vez utilizando a ferramenta tecnológica como mais um recurso para ensinar e aprender. Ele é responsável pelos processos que desencadeia para promover a construção de conhecimentos, e nesse sentido é insubstituível. [...]

Do ponto de vista metodológico, o educador precisa aprender a equilibrar processos de organização e de “provocação” na sala de aula. Uma das dimensões fundamentais do ato

¹ Professora Especialista em Mídias na Educação. Professora na Escola Estadual de Ensino Fundamental Beatriz Ferreira da Silva e-mail: tinanetta@hotmail.com

² Doutora em Física Experimental. Professora Adjunta da Universidade Federal de Rondônia no Curso de Física - E-mail: laudileni@unir.br

de educar é ajudar a encontrar uma lógica dentro do caos de informações que temos e organizá-las numa síntese coerente, mesmo que momentânea, compreendê-las. Compreender é organizar, sistematizar, comparar, avaliar, contextualizar. Uma segunda dimensão pedagógica procura questionar essa compreensão, criar uma tensão para superá-la, para modificá-la, para avançar para novas sínteses, outros momentos e formas de compreensão. Para isso, o professor precisa questionar criar tensões produtivas e provocar o nível da compreensão existente. (MORAN, 1994)

O objetivo buscado com este trabalho é a discussão de valores éticos que virão ao encontro do processo de ensino e aprendizagem visando melhor rendimento na escola e conseqüentemente, hábitos construtivos morais para o seu comportamento social. Estes foram: respeito (aos outros, ao próprio corpo, às propriedades alheias, ao meio ambiente) e ética (no tratamento de assuntos sigilosos, assuntos que não lhes dizem respeito, uso da má fé, entre outros).

Nas atividades desenvolvidas discutiu-se sobre o que acontece entorno da realidade escolar e foi proposta uma reflexão e discussão sobre alguns temas relacionados a valores éticos e morais. Para isto foram utilizadas algumas mídias e recursos: computador, câmera digital, mídia impressa, TV e vídeo.

1.1. INFLUÊNCIA DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO CARÁTER DO ALUNO

O saber sistematizado no ambiente escolar por vezes impede que o educador se desembarace e abra-se para uma nova concepção educacional na sua prática, refletindo sobre diferentes pontos que recrie uma nova situação de aprendizagem. A mudança destes paradigmas depende de uma dialética entre o que temos e o que precisamos ter para fazer educação com qualidade.

No que diz respeito à formação do aluno, sem dúvida alguma, a escola tem papel fundamental. Os educadores têm o desafio de acrescentar os saberes de valores à personalidade dos alunos. No dia a dia escolar o tempo de convivência, é relativamente pouco para tal, mas às vezes é o único contato que este indivíduo tem com esse tipo de conhecimento.

Na sociedade atual, devido aos valores materiais, os valores éticos e morais foram colocados em um plano inferiormente diferente do desejável para se estabelecer uma convivência pacífica e respeitosa, uns para com os outros.

Vive-se em uma realidade onde o “ter” têm maior valor que o “ser”, o indivíduo não percebe que “sendo” é possível “ter” de forma lícita e menos trabalhosa. A escola por sua vez, além dos conteúdos curriculares tem como proposição aliar esta criação de valores aos conteúdos escolares, trabalhada de forma implícita com temas transversais, vista a sua necessidade como princípio para viver bem a arte da convivência pacífica.

1.2 A FAMÍLIA COMO PARCEIRA DA ESCOLA NA FORMAÇÃO SOCIAL

Antes de qualquer escola, a família a partir do seu comportamento, torna-se o primeiro referencial de valor que a criança dispõe. E muitas vezes estes, por razões diversas e alheias, não condiz com os valores exigidos pela sociedade para uma convivência coerente e sem afrontas aquilo que é tido como aceitável de acordo com as regras de onde se vive.

A família é o primeiro contexto na qual a criança desenvolve padrões de socialização, deste modo, ela se relaciona com todo o conhecimento adquirido durante sua experiência de vida primária que vai refletir na sua vida escolar. Sendo assim, o sucesso da tarefa da escola depende da colaboração familiar ativa.

É impossível colocar à parte escola, família e sociedade, pois, se o indivíduo é aluno, filho e cidadão, ao mesmo tempo, a tarefa de ensinar não compete apenas à escola,

porque o aluno aprende também através da família, dos amigos, das pessoas que ele considera significativas, dos meios de comunicação, do cotidiano. Sendo assim, é preciso que professores família e comunidade tenham claro que a escola precisa contar com o envolvimento de todos.

É necessário que família e escola se encarem responsabilmente como parceiras de caminhada, pois, ambas são responsáveis pelo que produz, podendo reforçar ou contrariar a influência uma da outra. Família e escola precisam criar, através da educação, uma força para superar as suas dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando (SOUZA, 2008).

É de fundamental importância que escola e família sejam parceiras na construção do caráter do aluno. Sabe-se que é extremamente sensível adentrar o universo das famílias de forma direta, porém quando a escola se dispõe a fazer um trabalho parceiro, as próprias famílias vêm ali mais uma aliada na educação dos filhos.

1.3 O USO DOS RECURSOS MIDIÁTICOS NA EDUCAÇÃO

Na atualidade a escola conta com inúmeros recursos que podem interferir na construção dos valores sociais e que são de grande efeito atrativo na infância e na adolescência. Apesar do computador, estar entre os mais solicitados e conhecidos como (recurso de) mídia, a TV e o Vídeo já vêm de longa caminhada junto à educação.

A escola precisa observar o que está acontecendo nos meios de comunicação e mostrá-lo na sala de aula, discutindo-o com os alunos, ajudando-os a que percebam os aspectos positivos e negativos das abordagens sobre cada assunto.

Precisamos, em consequência, estabelecer pontes efetivas entre educadores e meios de comunicação. Educar os educadores para que, junto com os seus alunos, compreendam melhor o fascinante processo de troca, de informação-ocultamento-sedução, os códigos polivalentes e suas mensagens. Educar para compreender melhor seu significado dentro da nossa sociedade, para ajudar na sua democratização, onde cada pessoa possa exercer integralmente a sua cidadania. (MORAN, 2007).

Neste sentido, a construção do conhecimento midiático já está se estruturando a algum tempo. Mas infelizmente a escola ainda encontra barreiras para associar a aprendizagem a uma forma menos “carrancuda” de aprender. Por que não dizer “lúdica”, uma vez que crianças e adolescentes, assim como os jovens, que são grande parte do público escolar, recebem o uso das mídias de forma prazerosa.

Aliando estes recursos a discussão de valores éticos, poderemos trabalhar com este assunto tão sério e indispensável para uma sólida formação do cidadão, de maneira mais agradável.

2 METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com alunos do 7º ano, na faixa etária de 12 a 16 anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Florestan Fernandes, escola pólo localizada na zona rural, no Município de Presidente Médici, devido ser uma turma que além, de estar lotada comigo, tinham como hábito desmerecer colegas, trazer à tona problemas do cotidiano e tornar isto motivo de desavenças entre si.

As atividades foram desenvolvidas juntamente com a disciplina de Língua Portuguesa, na qual trabalhamos também com cartuns e redação, pelo período de 30 dias, contando assim, um número de 16 a 20 aulas, na disciplina base, e fazendo ponte entre Matemática, Arte, Filosofia e Sociologia.

Ao iniciar a discussão com os alunos sobre os valores éticos e morais do ser humano, os alunos começaram a descrever situações reais que vinham acontecendo na comunidade.

Usamos vários tipos de mídias e a interdisciplinaridade como base para o desenvolvimento em sala. As mídias integradas no decorrer das atividades foram utilizadas da seguinte forma:

Mídia impressa: Livros didáticos, dicionários e revistas (Veja), para conhecer e pesquisar outros cartuns além daqueles que já existiam no livro didático. Os alunos conheceram as revistas e perceberam que não trazem só textos densos. Na leitura perceberam que de forma crítica e divertida é possível captar uma mensagem que cria nova consciência sobre vários assuntos. Foram desenvolvidas atividades como: Leituras (coletiva e individual), recortes de textos de cartuns, pesquisa em dicionários sobre termos próprios da região e outros.

Os alunos foram desafiados a criar os seus próprios cartuns a partir de situações reais observadas por eles naquele momento em notícias e reportagens, e com fatos do cotidiano relatados por eles mesmos.

Mídia televisiva: Televisão e vídeo: Filmes (Kiriku e Ilha das Flores). Os próprios alunos manusearam as ferramentas e discutiam entre si como funcionava o aparelho, conexões, menus, capítulos, para que chegassem ao filme. Devo lembrar que alguns alunos nem conheciam muitos recursos no momento em que são usados estes aparelhos. Entre si e com orientação da professora as oportunidades eram dadas a todos para que reconhecessem os recursos disponíveis na mídia em questão.

Mídia digital: Câmera digital e Câmera do celular. Os alunos foram desafiados a registrar as imagens do trabalho usando também os recursos disponíveis nos diferentes aparelhos presentes. Os alunos manusearam as mídias digitais, tirando fotos e passando as mesmas para o computador através do cabo de dados e editando-as com o auxílio da professora.

Computadores: Estes foram usados pelos alunos e pela professora na produção dos slides com o conteúdo dos trabalhos desenvolvidos durante a execução do projeto para apresentação para o restante da escola.

Os temas como valores, ética, direitos e deveres do cidadão apareceram nas falas e reflexões dos alunos durante a construção e representação das idéias no trabalho de cada um e no trabalho final para apresentação geral.

3 RESULTADOS

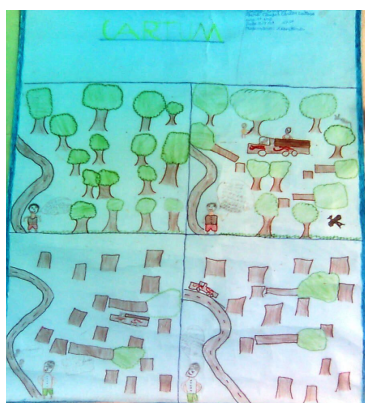
Após o trabalho desenvolvido foi proporcionado um momento de reflexão, foi observada uma grande mudança de atitude dos alunos em relação aos temas abordados, foi possível ainda verificar uma considerável melhora na escrita e na leitura de textos.

Os alunos puderam observar que assistir a um filme ou ler um texto é algo bem mais profundo do que o que estavam acostumados a fazer. Foram capazes de discutir sobre fatos reais, expressar suas opiniões e questionar os valores envolvidos em diferentes situações.

Tiveram a oportunidade de utilizar o vídeo, o celular, o computador nos trabalhos, atividade inovadora para a turma, mas que foi de grande importância para assimilação do conteúdo do projeto.

Depois da pesquisa, leitura e discussão realizada pelo grupo, os alunos não tiveram dificuldades em passar os conceitos que aprenderam, e fizeram isso na forma de cartazes para ser apresentados para as outras turmas. (Figuras 1 e 2).

Figura 1: Aluno retrata uma situação exploração ilegal de madeira.



Os alunos perceberam que toda mídia pode também ser utilizada com fins educativos, ou seja, com o fim de fazê-los refletir sobre suas atitudes diárias diante da situação apresentada no filme que assistiram e nos textos que analisaram.

Figura 2: A aluna retrata uma situação de má fé numa venda de imóvel



Para finalizar o projeto os alunos apresentaram os cartazes aos gestores e professores (Figura 3), os temas continham questões do cotidiano dos alunos, questões que os mesmos vivenciavam com a família ou vizinhos e amigos.

Figura 3: Exposição dos cartazes dos alunos sobre os cartuns produzidos



A turma forra escolhida por ser uma das mais problemáticas no sentido de educação entre os alunos, após todo este trabalho sobre as questões de valores, começaram a observar as atitudes dos colegas e as próprias atitudes com olhar mais crítico, começaram a tratar-se com mais respeito e o comportamento em sala de aula mudou completamente.

CONCLUSÃO

Entendemos que a formação de consciência não depende apenas de um projeto, mas de atitudes educacionais constantes ao longo do processo de ensino e aprendizagem em que esta se dê de forma prazerosa e participativa.

Conseguimos discutir, com o auxílio das mídias, questões referentes a valores éticos e morais com os alunos de uma maneira que eles se interessaram pelo assunto e dessa forma tiveram êxito no aprendizado.

A metodologia desenvolvida mostrou que quando se trabalha com a realidade de temas unindo aos recursos midiáticos existentes, a dinâmica da aula torna-se mais atrativa e produtiva.

Entendemos também que, embora a escola tenha como função formar o cidadão como um todo, nunca poderá se responsabilizar por isto sozinha, uma vez que muitos dos problemas vivenciados pelos alunos interferem seu cotidiano na escola.

Os demais professores que tiveram acesso aos resultados do projeto, relataram que o assunto foi pertinente e realmente precisávamos tratar disto de alguma forma devido ao nível das atitudes presenciadas entre os alunos. Devo lembrar que alguns educadores se manifestaram pouco preparados para falarem sobre certos temas com os adolescentes como religião, orientação sexual, reforma agrária, etc.

Os próprios recursos utilizando-se das mídias poderão ajudar estes professores, com a utilização de vídeos, reportagens, sites seguros, etc.

REFERÊNCIAS

MARTINS, M. C. **Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação**. Módulo Introdutório: Integração de mídias na educação.

MORAN, J. M. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3. Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

MORAN, J. M. Interferências dos Meios de Comunicação no nosso Conhecimento. **INTERCOM** Revista Brasileira de Comunicação. São Paulo, XVII. 1994.

RODRIGUES, N. **Por uma nova escola: O transitório e o permanente na educação**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SOUZA, A. P.; JOSÉ FILHO, M. J. **Revista Iberoamericana de Educación**. n. 44/7, 10 jan. 2008. ISSN: 1681-5653.